

Avanços no conhecimento, compromisso e contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas instituições de ensino superior da América Latina e do Caribe –

Relatório IES brasileiras.

Elaborado pela equipe de pesquisadores do Observatorio de la Sustentabilidad en la Educación Superior de América Latina y el Caribe (OSES-ALC)

Rosamaria Moura-Leite. *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

Orlando Sáenz. *Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales*

Ángela María. *Plata Universidad Sergio Arboleda*

María Teresa Holguín. *Universidad Libre*

María Mercedes Callejas. *Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales*

María Teresa Bravo. *Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación*

Alejandro Velasco. *Instituto Cultural Colombo Alemán*

Manrique Arguedas. *Universidad EARTH*

Carelia Hidalgo. *Red Venezolana de Universidades por el Ambiente*

Sandra Parada. *Universidad de Los Llanos*

A Agenda 2030 é um ambicioso plano de ação global para transformar o nosso mundo através do alcance de seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), abrangendo as esferas do planeta, das pessoas, da prosperidade, da paz e das parcerias. Para a implementação desta agenda global, é necessária uma aliança de cooperação entre todos os países e partes interessadas comprometidas em alcançar esses objetivos. As Instituições de Ensino Superior (IES) são convocadas a participar ativamente nessa aliança universal e contribuir para a realização dos ODS. Desde 2016, as IES da América Latina e do Caribe têm respondido a esse chamado e estão avançando no conhecimento, comprometimento e contribuições para os ODS, por meio de suas missões de formação, pesquisa e extensão, bem como em sua governança e gestão.

Para compreender esses avanços, a Oficina para América Latina e o Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), por meio da Rede de Formação Ambiental e do Observatorio de la Sustentabilidad en la Educación Superior de América Latina y el Caribe (OSES-ALC), concordaram em realizar o "Diagnóstico do conhecimento, compromisso e contribuições das instituições de ensino superior para a Agenda 2030".

Com esse propósito, foi elaborado um formulário com base no conceito de "Sistema Institucional de Sustentabilidade", que contempla cinco áreas institucionais: governança e participação, formação e ensino, pesquisa e inovação, extensão ou projeção social, e gestão e ordenamento do campus. O formulário está dividido em 6 seções e consiste em 25 perguntas¹, a maioria das quais é um indicador do avanço no conhecimento, compromisso ou contribuições institucionais para os ODS. Portanto, este formulário serve como um guia para as IES latino-americanas avaliarem seu desempenho nessa área e orientar os respectivos planos de melhoria.

Em outubro de 2020, a Equipe de Pesquisa do OSES-ALC iniciou seu trabalho revisando a literatura especializada em sustentabilidade e ODS em instituições de ensino superior. Em janeiro de 2021, o formulário foi elaborado com foco no acompanhamento das IES da região em relação ao seu compromisso e contribuições para os ODS. Entre abril e setembro do mesmo ano, um teste piloto foi conduzido com oito universidades latino-americanas e o formulário foi revisado e disponibilizado nas versões em espanhol e português. As instituições interessadas em relatar suas contribuições para a agenda global podem responder a este formulário até 2030.

Paralelamente ao processo de avaliação das IES, entre janeiro de 2022 e abril de 2023, foram coordenados 29 eventos virtuais e presenciais, de natureza nacional e internacional², nos quais representantes de mais de uma centena de instituições de ensino superior se reuniram, promovendo a pesquisa e enfatizando a integração da sustentabilidade e dos ODS nas universidades da região. Essa iniciativa contou com o apoio de importantes redes e associações universitárias regionais e de vários países³.

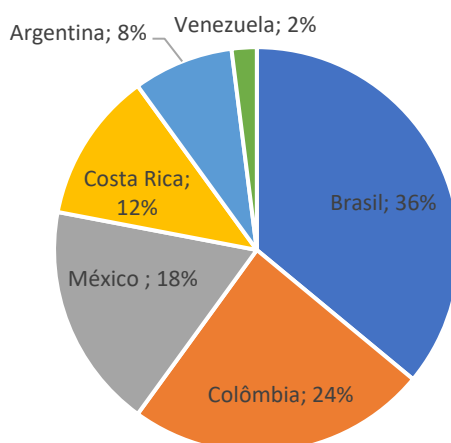
A seguir, serão apresentados um resumo resultados do formulário, que foi respondido por 50 Instituições de Ensino Superior (IES) de 6 países latino-americanos: 18 do Brasil, 12 da Colômbia, 9 do México, 6 da Costa Rica, 4 da Argentina e 1 da Venezuela (Ver Figura 1 e a lista de IES no Anexo).

¹ Veja o formulário em <https://oses-alc.net/compromiso-con-la-agenda-2030/>

² Eventos internacionais para toda a América Latina e eventos nacionais na Colômbia, México, Costa Rica, Brasil, Venezuela, Panamá, Argentina, Peru e Cuba.

³ Entre as redes regionais estão a Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el Ambiente (ARIUSA) e a Unión de Universidades de América Latina y el Caribe (UDUALC). Também recebemos o apoio do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), da Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN), do Consejo Nacional de Rectores (CONARE) da Costa Rica e do Conselho de Retores do Panamá.

Figura 1: Participação das IES latinoamericanas no diagnóstico sobre os ODS, por países.



Em geral, os resultados preliminares da análise das informações recebidas até o momento mostram um nível de progresso de 76,7% das IES brasileiras em seu conhecimento, comprometimento e contribuições para os ODS, sendo que as demais IES latino americanas alcançaram em média a porcentagem de 77,4%. No entanto, no processo de verificação de ambos grupos, foram identificadas inconsistências, de acordo com a relação entre cada resposta e os documentos de apoio correspondentes.

Considerando essa limitação, a seguir, apresentam-se as médias das porcentagens obtidas para cada área de ação institucional para as IES brasileiras e para as demais IES latino americanas, por meio da atribuição de pontos às respostas de cada pergunta (Ver Figura 2).

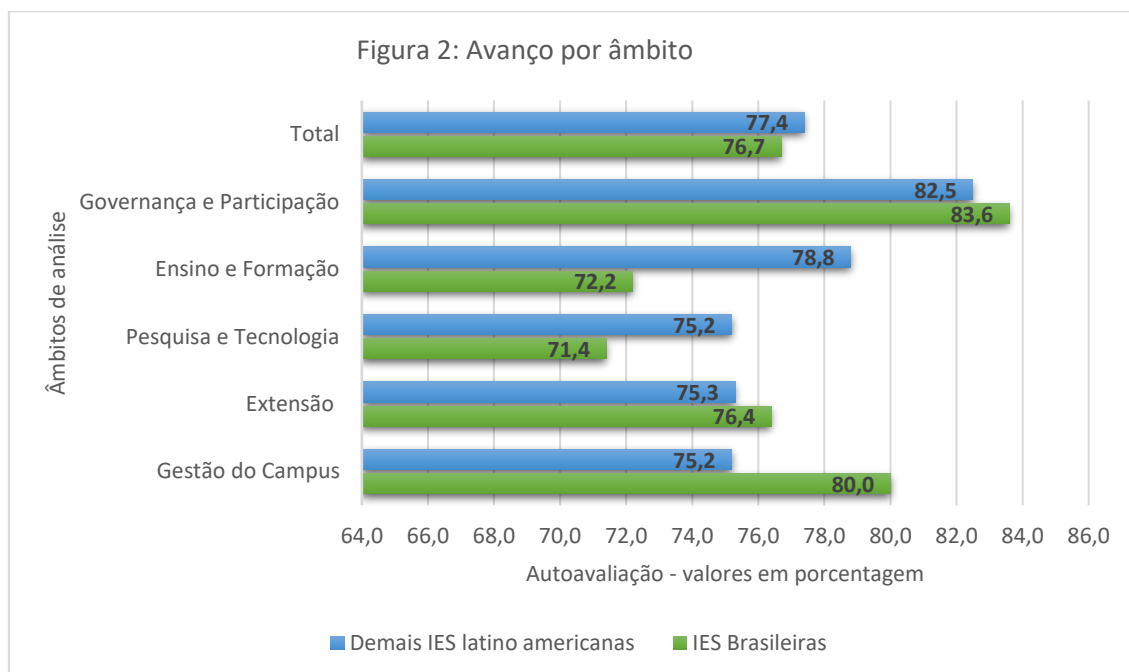
A área de ação institucional com maior robustez para os dois grupos é a de governança e participação, com um progresso de 83,6% para as IES brasileira e de 82,5% para as demais IES latino americanas. Nessa área se destacam em ambos grupos as políticas ou programas sociais relacionados aos ODS e o nível hierárquico que supervisiona a implementação dos ODS. No entanto, também se apresentam dois pontos fracos significativos: a organização das atividades para implementar os objetivos e a falta de um orçamento específico para esse fim, sendo o último mais acentuado entre as IES brasileiras.

A área de ensino e formação é a que apresenta a maior diferença entre as IES brasileiras e as demais IES latino americanas, as primeiras obtiveram 72,2% e as segundas 78,8% de avanço no comprometimento e contribuições para os objetivos da agenda global. A maior diferença entre os dois grupos, se deu na definição de objetivos de aprendizagem sobre os ODS e na indicação de prioridade atribuída a eles, que também foram os dois itens identificados como maiores fraquezas para os dois grupos. Já uma das fortalezas em ambos grupos são as ações de capacitação relacionadas aos ODS.

O menor avanço é registrado na área de pesquisa e tecnologia, com 71,4% para as IES brasileiras e 75,2% para as demais IES latino americanas. Chama a atenção, que as IES brasileiras relacionam mais suas ações de inovação com os ODS, em quanto as demais IES latino americanas relacionam mais suas ações de pesquisa com os ODS.

No âmbito da extensão, as IES brasileiras e as IES latino americanas obtiveram respectivamente 76,4% e 75,3%. Em ambos grupos se apresenta como ponto forte as ações de cooperação com governos locais e como ponto fraco as parcerias com grupos étnicos em relação aos objetivos da Agenda 2030.

No que diz respeito à área de gestão do campus, as IES brasileiras obtiveram um avanço um pouco superior em relação as demais IES latino americanas, respectivamente 80% e 75,2%. O principal diferencial das IES brasileiras é a relação das ações do campus com os ODS. No entanto, para os dois grupos, apesar de estarem sendo trabalhadas há algumas décadas, as ações de gestão ambiental nos campi apresentam um avanço menor.



Em geral, os resultados até o momento mostram uma tendência em direção a uma transformação educacional sistêmica em relação à Agenda 2030. No entanto, é importante ter em mente que as respostas recebidas até o momento representam apenas o grupo mais avançado das IES latino-americanas em seu conhecimento, comprometimento e contribuições para a Agenda 2030. À medida que o número de instituições que respondem ao formulário aumenta, os resultados do diagnóstico refletirão de maneira mais próxima a realidade dos avanços desse conjunto de IES na região.

Nesse sentido, recomenda-se que as IES latino-americanas integrem sistematicamente suas atividades relacionadas aos ODS em todos os cinco âmbitos de ação institucional e adotem uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar. Em cada um deles, são propostas as seguintes ações:

- Alinhar suas políticas internas com os objetivos da Agenda 2030, incorporá-los em sua organização e funcionamento, promover o conhecimento sobre eles em toda a comunidade universitária. Além disso, devem incorporar um sistema de indicadores que permita o acompanhamento de seu progresso e divulgar amplamente as atividades institucionais que contribuem para o alcance dos ODS.
- Avançar na integração ou incorporação dos ODS no currículo de formação de todos os programas acadêmicos, definindo competências-chave e objetivos de aprendizado específicos relacionados à sustentabilidade e adotando os modelos educacionais, abordagens pedagógicas e ferramentas didáticas necessárias para a formação nessas competências.
- Orientar suas linhas, grupos e projetos de pesquisa e tecnologia para a geração de conhecimento sobre as questões ambientais, sociais e econômicas consideradas na Agenda 2030 e para a formulação de propostas e inovações para resolvê-las.
- Vincular suas atividades de extensão com os ODS e estabelecer parcerias com todos os setores sociais para trabalhar juntos no cumprimento desses objetivos em níveis global, regional, nacional e local.
- Tornar-se referências em responsabilidade social e desempenho ambiental, buscando uma melhoria contínua na gestão e ordenamento dos campi universitários e demais instalações ou sedes institucionais.

Janeiro de 2024.

Anexo

Instituições de educação superior que responderam o formulário

BRASIL

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<https://www.ufms.br>

Universidade Federal de Mato Grosso

<https://www.ufmt.br>

Universidade Federal do Tocantins

<https://ww2.uft.edu.br/>

Universidade de Passo Fundo

<https://www.upf.br/>

Universidade Federal de Pelotas

<https://portal.ufpel.edu.br/es/>

Universidade Federal do Rio Grande

<https://www.furg.br/es/>

Universidade do Vale do Taquari

<https://www.univates.br/>

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

<https://www.unochapeco.edu.br/>

Universidade Presbiteriana Mackenzie

<https://www.mackenzie.br>

Universidade Federal Rural de Pernambuco

<https://www.ufrpe.br/>

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://uenp.edu.br/>

Universidade Estadual do Maranhão

<https://www.uema.br/>

Universidade do Vale do Itajaí

<https://www.univali.br/>

Universidade Vega de Almeida

<https://uva.br/>

Universidade Federal de Sergipe

<https://www.ufs.br/>

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

<https://www.unisinos.br/>

Universidade Estadual Paulista

<https://www2.unesp.br/>

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

<https://www.pucrs.br/>

COLÔMBIA

Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales

<https://www.udca.edu.co/>

Universidad Libre

<https://www.unilibre.edu.co/>

Universidad Sergio Arboleda

<https://www.usergioarboleda.edu.co/>

Universidad de Los Llanos

<https://www.unillanos.edu.co/>

Universidad Pontificia Bolivariana

<https://www.upb.edu.co/>

Universidad CES

<https://www.ces.edu.co/>

Universidad Mariana

<https://www.umariana.edu.co/>

Universidad Santo Tomás

<https://usantotomas.edu.co/>

Universidad Nacional de Colombia

<https://bogota.unal.edu.co/>

Universidad de Medellín

<https://udemedellin.edu.co/>

Universidad EAN

<https://universidadean.edu.co/>

Universidad de la Costa

<https://www.cuc.edu.co/>

MÉXICO

Universidad Veracruzana

<https://www.uv.mx/>

Instituto Tecnológico Superior de Tantoyuca

<https://itsta.edu.mx/>

Universidad Autónoma de Campeche

<https://uacam.mx/>

Universidad Autónoma de Yucatán

<https://uady.mx/>

Universidad del Caribe

<https://www.unicaribe.mx/>

Universidad Autónoma del Estado de México

<https://www.uaemex.mx/>

Centro Regional de Formación Docente de Sonora

<http://www.creson.edu.mx/>

Universidad de Guanajuato

<https://www.ugto.mx/>

Universidad de Sonora

<https://www.unison.mx/>

COSTA RICA

Universidad EARTH

<https://www.earth.ac.cr/>

Universidad Técnica Nacional

<https://www.utn.ac.cr/inicio>

Universidad de Ciencias Médicas

<https://ucimed.com/>

Instituto Tecnológico de Costa Rica

<https://www.tec.ac.cr/>

Universidad de Costa Rica

<https://www.ucr.ac.cr/>

Universidad Estatal a Distancia

<https://www.uned.ac.cr>

ARGENTINA

Universidad Nacional de San Luís

<http://www.unsl.edu.ar/>

Universidad de Flores

<https://www.uflo.edu.ar/>

Universidad Nacional de Villa María

<https://www.unvm.edu.ar/>

Universidad Nacional Santiago del Estero

<https://www.unse.edu.ar/>

VENEZUELA

Universidad Metropolitana

<https://www.unimet.edu.ve/>